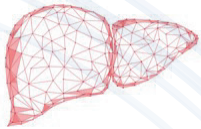
VII JORNADAS TÉCNICAS DE MEDICINA INTENSIVA



Curso de insuficiência hepática aguda | 07 de novembro

DATA E LOCAL 07 de novembro de 2022, Hospital de Curry Cabral, CHULC

DESTINATÁRIOS Médicos especialistas e em formação nas especialidades de medicina intensiva, medicina interna e gastrenterologia.

OBJETIVOS

Gerais

- Adquirir conhecimentos que permitam aos formandos reconhecer e abordar doentes em falência hepática aguda ou com *acute-on-chronic liver failure*.
- Identificar precocemente os doentes que poderão ter indicação para transplante hepático.
- Compreender quando e como referenciar doentes para centros de transplantação hepática.

Específicos

- Reconhecer sinais de gravidade do doente crítico com disfunção primária hepática.
- Conhecer as principais causas de falência hepática aguda e de *acute-on-chronic liver failure*.
- Reconhecer a presença concomitante de disfunções de outros órgãos e quais as intervenções terapêuticas que devem ser adotadas.
- Compreender as utilidades das técnicas de circulação extracorporais nos doentes com falência hepática aguda ou com *acute-on-chronic liver failure*.

MODALIDADE DE FORMAÇÃO Formação contínua

DURAÇÃO 8 horas presenciais com componente teórico-prática e prática.

FORMA DE ORGANIZAÇÃO Presencial e com componente de b-Learning.

METODOLODIA DE FORMAÇÃO O curso de Insuficiência Hepática Aguda é constituído por três momentos formativos com métodos distintos. A primeira parte, em formato b-Learning, consiste na visualização de apresentações gravadas fornecidas previamente ao encontro presencial entre formandos e formadores, através da qual os formandos serão expostos aos conteúdos programáticos do curso. Na segunda parte, em modo presencial, serão revisitados os conhecimentos adquiridos na primeira parte, de forma resumida e com particular enfoque na prática clínica. A terceira parte consiste na constituição de 4 grupos de 5 elementos que irão contactar com 4 cenários clínicos reais moderados por 2 formadores, em que os formandos serão estimulados à participação ativa e à discussão de conceitos e das possíveis intervenções terapêuticas a adotar perante os diferentes cenários clínicos.

FORMADORES E OUTROS AGENTES

Comissão Organizadora

Dr. Tiago Duarte, Dr. Mário Ferraz, Dr. Rui Pereira e Enfa. Cristina Martins

Comissão Científica

Dr. Nuno Germano, Dra. Tânia Sequeira, Dra. Ana Martins e Dra. Sofia Cardoso.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM Além das sessões teóricas gravadas, aos formandos será disponibilizada, atempadamente, bibliografia atualizada. Existirão 2 momentos de avaliação: avaliação prática contínua e realização de um teste de escolha múltipla no final do curso.

A avaliação da componente prática será realizada com recurso a grelhas de avaliação que têm por base os objectivos específicos previamente apresentados e que deverão ser cumpridos em cada caso clínico. Cada objectivo será avaliado na escala de 0 a 20 valores, categorizada conforme os modelos em baixo. Para que os formandos tenham aproveitamento em cada caso, deverão obter uma pontuação superior a 10 valores em todos os cenários clínicos práticos. A mesma grelha de avaliação será aplicada em cada um dos 4 diferentes cenários clínicos.

AVALIAÇÃO DO CENÁRIO CLÍNICO 1	< 10	10 - 15	16 - 20
Reconhece sinais de gravidade do doente crítico com disfunção primária hepática.			
Conhece as principais causas de falência hepática aguda e de *acute-on-chronic liver failure*.			
Reconhece a presença concomitante de disfunções de outros órgãos e quais as intervenções terapêuticas que devem ser adotadas.			
Compreende as utilidades das técnicas de circulação extracorporais nos doentes com falência hepática aguda ou com *acute-on-chronic liver failure*.			

A avaliação da componente teórica será realizada com recurso a um teste com 25 questões de escolha múltipla com 5 alíneas cada e apenas uma resposta correta. A prova teórica terá a duração de 40 minutos. A aprovação na componente prática é obrigatória para a realização da componente teórica. É necessária uma classificação igual ou superior a 12 valores para a obtenção de aproveitamento.

A classificação final resultará das ponderações elencadas na tabela seguinte.

PARÂMETROS	PONDERAÇÃO
Assiduidade	5%
Pontualidade	5%
Participação ativa	10%
Desempenho nos cenários clínicos	30%
Prova teórica	50%

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

Formandos

Será enviado um questionário para avaliação da qualidade do curso nos domínios da organização, da dinamização dos cenários, da clareza e do rigor científicos. Permitirá, também, a apresentação de sugestões de melhoria.

Formadores

Será realizada uma reunião no final do curso de modo a obter sugestões e críticas construtivas, bem como refletir acerca das respostas obtidas pelos formandos, de forma a melhorar a qualidade do curso nas edições seguintes.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Componente teórica (b-Learning)

Componente teórico-prática (presencial)

09:00-09:30h	**Apresentação do curso e introdução**
09:30-09:50h	**Disfunção cardiovascular**
09:50-10:10h	**Disfunção renal aguda e técnicas extracorporais**
10:30-10:50h	**Disfunção neurológica aguda**
11:20-11:40h	**Disfunção hematológica**
11:40-12:00h	**Disfunção respiratória aguda**
12:00-12:20h	**Disfunção gastrointestinal, metabólica e nutrição**
17:00-17:20h	**Quando e como referenciar?**

Componente prática (presencial)

13:30-16:30h	**Cenários clínicos**

Patrocínio Científico

CENTRO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO DE LISBOA CENTRAL

Organização e Secretariado

admédic+
ORGANIZAÇÃO E SECRETARIADO DE EVENTOS

Calçada de Arroios, 16 C, Sala 3 1000-027 Lisboa
T: +351 21 842 97 10
E: paula.cordeiro@admedic.pt | paulo.jorge@admedic.pt
W: www.admedic.pt